

# ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANALYSIS OF SCIENTIFIC LITERATURE ON PROFESSIONAL EDUCATION IN BRAZILIAN NURSING: AN INTEGRATIVE REVIEW

ANÁLISIS DE LA LITERATURA CIENTÍFICA SOBRE LA FORMACIÓN PROFESIONAL EN LA ENFERMERÍA BRASILEÑA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Luciana Regina Ferreira da Mata<sup>1</sup>  
Anézia Moreira Faria Madeira<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo com este estudo foi identificar e caracterizar as publicações brasileiras relacionadas à educação profissionalizante em enfermagem. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa. Optou-se por utilizar como referencial metodológico a revisão integrativa. A busca dos estudos foi realizada por meio da base de dados LILACS, mediante a combinação dos descritores “enfermagem” e “educação profissionalizante”, entre 1999 e 2009. Foram elegíveis 16 referências. Os dados foram analisados, segundo os seus conteúdos, pela estatística descritiva. Apesar de reduzido número de artigos encontrados (n = 16) em um período de dez anos, as publicações trazem contribuições quanto ao que tem sido realizado na formação do trabalhador de nível médio em enfermagem. Houve a concentração da produção científica na região Sudeste do País (n=12). Quanto à abordagem temática, o assunto mais discutido refere-se a estratégias de ensino (educação a distância, estudo dirigido, interdisciplinaridade). Notou-se a necessidade de ampliar as pesquisas que analisem o contexto da educação profissionalizante em enfermagem, por serem fundamentais para que o docente tenha uma visão crítico-reflexiva do ensino em enfermagem de nível médio e melhore sua atuação como educador.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Educação Profissionalizante; Pesquisa em Enfermagem.

## ABSTRACT

The study objective was to identify and characterize the Brazilian publications related to professional education in nursing. This is an exploratory and descriptive study that uses a quantitative approach. We chose to use the integrative review as methodological reference. The study research was conducted through the LILACS database by combining the descriptors “nursing” and “professional education”, between the years 1999 to 2009. Sixteen references were considered eligible. The data were analyzed according to their content, via descriptive statistics. Despite the small number of items found (n = 16) over a period of ten years, the publications provide contributions on what has been accomplished in the training the nursing professionals. The scientific production has been concentrated in the Southeast of the country (n = 12). As for the thematic approach, the most discussed topic was strategies for education (distance education, directed study, interdisciplinarity). Increased research is necessary for examining the context of the professional education in nursing as it requires the teacher to have critical-reflexive vision about secondary level nursing education at as a way to improve his/her performance as an educator.

**Key words:** Nursing; Education, Professional; Nursing Research.

## RESUMEN

El presente estudio se propuso identificar y caracterizar las publicaciones brasileñas relacionadas con la educación profesional en enfermería. Se trata de un estudio exploratorio descriptivo con enfoque cuantitativo. El referente metodológico fue la revisión integrativa. La investigación fue realizada entre los años 1999 y 2009 por medio de la base de datos LILACS a partir de una combinación de descriptores “enfermería” y “educación profesional”. Fueron escogidos dieciséis estudios. Los datos fueron analizados según su contenido a través de la estadística descriptiva. A pesar del pequeño número de artículos encontrados (n = 16) durante un período de diez años, las publicaciones aportan contribuciones a la capacitación de nivel medio de enfermería. La producción científica se concentró en la región sureste del país (n = 12). En cuanto al enfoque temático el asunto más discutido fue el de las estrategias para la educación (educación a distancia, estudio dirigido, interdisciplinaria). Se observó la necesidad de aumentar los trabajos de investigación sobre el contexto de la educación profesional en enfermería porque es fundamental que los profesores tengan una visión crítica-reflexiva de tal educación como forma de mejorar su desempeño como educadores.

**Palabras clave:** Enfermería; Educación Profesional; Investigación en Enfermería.

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Educação Profissional em Enfermagem pela UFMG. Mestre em Enfermagem. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, Brasil. E-mail: lucianadamata@usp.br.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Professora associada da Escola de Enfermagem da UFMG.

Endereço para correspondência – Anézia Moreira Faria Madeira: Rua Munhoz, 125, B. Jaraguá, Belo Horizonte-MG, Brasil, CEP 31255-610; E-mail: aneziamoreira@yahoo.com.br.

## INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão que possui significativo contingente de profissionais que atuam em diversos lugares e desenvolvem variadas funções na área da saúde. No contexto brasileiro, os profissionais de enfermagem, na maioria das vezes, atuam sem que as pessoas percebam o que realmente esses profissionais desenvolvem e quais suas potencialidades para a implantação, a manutenção e o desenvolvimento de políticas de saúde em níveis curativo e preventivo. Para a prestação de uma assistência de qualidade, que é a base para qualquer política de saúde, é fundamental o suporte da enfermagem para a existência dessa assistência.<sup>1</sup>

A formação profissional na área tem sido motivo de preocupação ao longo da história da enfermagem brasileira e está relacionada a uma questão mais ampla, que é a formação profissional na área da saúde.<sup>2</sup>

Tanto a educação geral quanto a formação profissional são norteadas por normas e critérios estabelecidos pela legislação educacional do Brasil. Na área da saúde, a formação profissional é considerada pelo sistema educacional como de primeiro e segundo grau, que correspondem às habilitações profissionais e, também, no ensino superior, às profissões universitárias.<sup>2</sup>

Segundo Christófaru,

a expectativa em relação à formação profissional é que atenda e responda à complexa e dinâmica divisão técnica que marca o trabalho em saúde, assim como prepare diferentes profissionais que, individualmente e no seu conjunto, acompanhem e incorporem as mudanças advindas do desenvolvimento técnico-científico, na perspectiva de intervirem positivamente, nas necessidades de saúde de cada pessoa e da população.<sup>3</sup>

A formação não deve gerar apenas profissionais que possam ser absorvidos pelos postos de trabalho do setor. O trabalho em saúde requer escuta, uma vez que a interação entre profissional de saúde e usuário é fundamental para a qualidade da resposta assistencial. Novas tecnologias são constantemente incorporadas e novos processos decisórios implicam a concretização da responsabilidade tecnocientífica, social e ética do cuidado, do tratamento ou do acompanhamento em saúde.<sup>4</sup>

Um profissional que compõe o quadro de trabalhadores da área de saúde é o técnico de enfermagem (TE), existente desde 1966, quando foi criado o primeiro curso na Escola Ana Néri. Contudo, a regulamentação para o exercício profissional ocorreu, efetivamente, em 1986, com a Lei nº 7.498/86, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 94.406/87.<sup>5</sup>

Tal demora na vigência da legislação do exercício profissional do TE gerou uma lacuna de cerca de vinte anos entre a formação e a legalização de sua atuação profissional. Esse descompasso existente entre a formação e o direito de exercer a profissão pode ser

uma das justificativas para o subaproveitamento desse indivíduo no mercado de trabalho, ao atuar como auxiliar de enfermagem (AE), ou ao executar atividades próprias da função, o que, provavelmente, ainda dificulta sua inserção e conquista do direito de desenvolver suas atribuições, principalmente administrativas, nas instituições de saúde.<sup>5</sup>

Tais profissionais são expostos, diariamente, às exigências e cobranças dos pacientes, familiares e médicos. Além disso, comumente são pouco valorizados pelos pacientes e pela instituição, por executarem atividades caracterizadas como trabalho manual, desvalorizado em relação ao trabalho intelectual.<sup>6</sup>

Assim, para maior valorização do trabalho do técnico de enfermagem, o enfermeiro educador tem, diante da sociedade, a responsabilidade de formar profissionais críticos, reflexivos, analíticos e com competência para prestar uma assistência de enfermagem de qualidade, que respeite os princípios éticos e legais da profissão, valorizando o ser humano em sua totalidade, comprometido com sua qualificação permanente e com o desenvolvimento da profissão.<sup>7,8</sup>

Para isso, o enfermeiro docente deve rever constantemente sua atuação e conhecimento com relação ao ensino. O processo ensino-aprendizagem deve ser contextualizado no momento histórico, político, econômico e social do grupo. Deve ser dinâmico, o que exige do docente constante reflexão e avaliação de postura.<sup>8</sup>

O que vai determinar se uma formação profissional se dá num sentido progressista, crítico-reflexivo ou conservador e tecnicista, em grande parte, é o modo de entender e fazer a educação, de como ela é trabalhada em sala de aula, espaço de interação entre professores e alunos. O processo pedagógico, que visa à construção do saber do indivíduo, deve estimular o ato reflexivo, desenvolvendo-lhe a capacidade de observação, análise crítica, autonomia de pensar e de ideias, ampliando-lhe os horizontes, tornando-o agente ativo nas transformações da sociedade, buscando interagir com a realidade na qual está inserido.<sup>9</sup>

Torna-se emergente que os enfermeiros educadores passem a desenvolver, a trabalhar o saber ser do cuidador da área de enfermagem, que essencialmente assiste a saúde dos seres humanos sem, contudo, ter trabalhado ou desenvolvido suas potencialidades e seus limites.<sup>5</sup>

Dada a importância da ampliação do conhecimento do enfermeiro docente em relação à educação/ensino, uma vez que esse profissional é o responsável pela formação da mão de obra em enfermagem – ou seja, dos prestadores diretos da assistência de enfermagem tanto em nível hospitalar quanto na atenção básica –, realizou-se este estudo, com o objetivo de identificar e caracterizar os estudos brasileiros relacionados à educação profissionalizante em enfermagem. Tal conhecimento pode propiciar a esses profissionais a compreensão das dificuldades enfrentadas no processo

de trabalho, bem como a evolução e o reconhecimento deles no mercado de trabalho.

## OBJETIVOS

### Objetivo geral

- Realizar uma revisão bibliográfica da literatura sobre as produções científicas relacionadas à educação profissionalizante em enfermagem.

### Objetivos específicos

- Identificar os estudos brasileiros que enfocam a temática da educação profissionalizante em enfermagem.
- Caracterizar os estudos encontrados.
- Analisar e sintetizar os conhecimentos gerados nos estudos selecionados.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa.<sup>10</sup>

A revisão de literatura de pesquisa tem como propósito reunir conhecimentos sobre um tópico. Ela permite que o leitor compreenda os antecedentes do conhecimento atual sobre um assunto e clarifica a importância de um novo estudo.<sup>10</sup>

Segundo LoBiondo-Wood e Haber,<sup>11</sup> a revisão de literatura é um subsídio essencial para o desenvolvimento das etapas de uma pesquisa quantitativa, além de ajudar a determinar o que é conhecido e não conhecido, a revelar questionamentos não respondidos na literatura em relação a um assunto, um conceito, uma teoria ou um problema.

Optou-se por utilizar como referencial metodológico a revisão integrativa, por ser um tipo mais amplo dos métodos de revisão de pesquisa, ao permitir a inclusão simultânea de pesquisas experimentais e não experimentais para a plena compreensão do fenômeno em estudo. Esse método permite, também, combinar dados teóricos, bem como de literatura empírica.<sup>12</sup>

Para a elaboração da revisão integrativa, foram utilizadas as seis fases que compõem esse processo: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão integrativa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados; e apresentação da revisão.<sup>13</sup>

Para melhor direcionamento deste estudo, foi elaborada a seguinte questão norteadora: *O que tem sido publicado no Brasil sobre a educação profissionalizante em enfermagem?*

O levantamento bibliográfico foi realizado em base eletrônica de dados. Autores apontam que a maioria

das bases de dados eletrônicas de interesse para as enfermeiras pode ser acessada pela busca *online*.<sup>10</sup> Foi utilizada a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Biblioteca Virtual em Saúde do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), pelo endereço <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=LILACS&lang=p>. Optou-se por utilizar essa base de dados por ser fonte de consultas no Brasil e reunir um grande número de estudos brasileiros. Em uma citação, em nota de revisão técnica de obra tradicional sobre pesquisa em enfermagem traduzida para o português, autores afirmaram que a LILACS é uma base de dados que contém referências sobre a pesquisa em enfermagem e é utilizada no Brasil.<sup>10</sup>

A busca ocorreu em março de 2009, mediante a combinação dos descritores “enfermagem” e “educação profissionalizante”.

Os critérios de inclusão das publicações selecionadas para esta revisão foram:

- publicadas em língua portuguesa;
- estudos relacionados com a realidade brasileira;
- publicações com resumos disponíveis via *online*;
- publicações compreendidas entre 1999 e 2009;
- estudos relacionados com a educação profissionalizante em enfermagem.

Os dados foram guardados em um arquivo e, posteriormente, impressos. A primeira seleção foi feita por meio da leitura criteriosa do título e do resumo *online*.

A busca dos estudos na íntegra foi realizada pelo site [periodicocapes.com.br](http://periodicocapes.com.br), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), acesso oferecido pela Universidade Federal de São Carlos e pela Biblioteca Central da Universidade de São Paulo, no *Campus* de Ribeirão Preto.

Um formulário para a análise dos artigos selecionados (ANEXO I) foi desenvolvido a fim de facilitar a análise e a caracterização dos artigos da amostra. O formulário permitiu a obtenção das seguintes informações: título do artigo, periódico, autores, instituição sede do autor principal (hospital, universidade, comunidade), ano de publicação, objetivo, delineamento de pesquisa, resultados, conclusões, distribuição das publicações por região e por conteúdo. A classificação dos conteúdos foi baseada no estudo desenvolvido por Kobayashi *et al.*<sup>6</sup>

O processo de análise dos estudos consistiu na leitura destes na íntegra e no preenchimento do formulário desenvolvido para esse fim.

Ao realizar o cruzamento dos descritores, foram encontradas 55 referências bibliográficas.

Das 55 referências obtidas inicialmente, foram excluídos os estudos que não apresentaram resumo *online*,

aqueles que possuíam o idioma diferente do português, os que foram publicados antes de 1999 e os que não poderiam apresentar alguma relação com a questão norteadora mediante a leitura do título e resumo. Por meio dessa seleção, restaram 19 estudos, sendo que 4 eram dissertações de mestrado. Uma das dissertações foi publicada em um periódico brasileiro, e o artigo estava dentre os 19 estudos. Assim, realizamos a busca dos 18 estudos elegíveis na íntegra, e como resultado foram encontrados 15 artigos completos e uma dissertação na forma de artigo publicado em uma revista espanhola (*Enfermería Global*), que não é indexada na base de dados LILACS. Em seguida, foram analisadas as 16 referências mediante a leitura na íntegra do artigo. Todos os estudos preencheram os critérios de inclusão. Os dados foram analisados, segundo os seus conteúdos, pela estatística descritiva.

## RESULTADOS

Observou-se que os periódicos que publicaram mais artigos na temática em estudo foram a *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, *Revista Brasileira de Enfermagem e Trabalho* e a *Educação e Saúde* (online), sendo três artigos (18,75%) cada uma. A *Revista de Enfermagem da UERJ* publicou dois (12,50%) estudos e os demais foram publicados nos periódicos *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*; *Psicologia Escolar e Educacional*; *Revista Latino-Americana de Enfermagem*; *Enfermería Global*; e *Revista Paulista de Enfermagem*, sendo um artigo (6,25%) em cada uma. Nota-se, assim, maior número de publicações em revistas de enfermagem geral (68,75%).

Em relação ao ano de publicação, houve estudos publicados no período de 2002 a 2009, exceto em 2003. Constatou-se que a partir de 2005 houve aumento das publicações, que correspondeu a 81,25% da amostra em análise nesse período.

Quanto à formação acadêmica do primeiro autor, 81,25% são enfermeiros e os demais possuem graduação em Letras (6,25%), História (6,25%) e Psicologia (6,25%). Como colaboradores, houve a participação de um indivíduo graduado em Direito e outro em Física.

Na análise da titulação dos primeiros autores, 62,5% eram mestres, 25% eram doutorandos e 12,50% eram doutores. A maioria (81,25%) era vinculada a instituições de ensino como universidades (56,25%), institutos de pesquisa (12,50%) e escola técnica (6,25%). Apenas 18,75% possuíam vínculo com instituição hospitalar.

A maioria dos estudos foi realizada na região Sudeste, num total de doze (75,00%) artigos, sendo sete no Estado de São Paulo (43,75%), quatro no Rio de Janeiro (25,00%) e um em Minas Gerais (6,25%). Ressalte-se que não foram identificadas publicações desenvolvidas na região Norte do Brasil. Outro aspecto importante dos trabalhos publicados pela enfermagem é que poucos artigos científicos (31,25%) são derivados de dissertações ou teses.

Ao analisar os delineamentos de pesquisa mais frequentes na amostra estudada, identificou-se que, entre os estudos primários, seis (37,5%) utilizaram a abordagem metodológica qualitativa, três (18,75%) desenvolveram estudos com métodos quantitativos, um (6,25%) realizou estudo quantiquantitativo e cinco (31,25%) não explicitaram a abordagem utilizada. Foi identificado um (6,25%) estudo secundário que utilizou o método de revisão integrativa.

Os métodos utilizados entre os estudos primários com abordagem metodológica qualitativa (37,5%) foram: estudo de caso (33,34%), fenomenologia (16,67%), análise de discurso (16,67%), materialismo histórico-dialético (16,67%) e análise documental (16,67%).

Dentre os estudos quantitativos (18,75%), todos são não experimentais. Já no estudo de abordagem metodológica quantiquantitativa, foram utilizados o desenho não experimental e a análise de conteúdo.

Em relação ao conteúdo dos estudos, na TAB. 1, mostra-se a distribuição dos estudos de acordo com a adaptação da classificação de conteúdos estabelecido por Kobayashi, Frias e Leite.<sup>6</sup>

**TABELA 1 – Distribuição das publicações em educação profissionalizante em enfermagem brasileira por conteúdo – 2009**

Conteúdo do estudo	Frequência	
	nº	%
Estratégias de ensino	3	18,75
Processo ensino-aprendizagem	3*	18,75
Currículo	2	12,50
Qualificação profissional	2	12,50
Perfil do estudante	2*	12,50
Legislação	2*	12,50
Política educacional	2	12,50
Avaliação	1	6,25
Outro: história da educação em enfermagem	1	6,25

Nota: \*O estudo de revisão integrativa foi considerado nas três categorias.

No QUADRO 1, é apresentada a síntese dos estudos selecionados, para melhor comparação dos conteúdos e resultados dessas publicações.

**QUADRO 1 – Síntese das publicações incluídas na revisão integrativa, segundo conteúdo do estudo, título, objetivo, método, resultados e conclusões**

Conteúdo	Autores	Objetivo/Método	Resultados	Conclusões
Estratégias de ensino	Barbosa MFSO, Rezende F <sup>14</sup>	Conhecer a prática dos tutores, os obstáculos e desafios enfrentados por eles na ação educativa a distância.  Quantitativo, não experimental, análise de conteúdo	Os obstáculos encontrados foram: dificuldade dos tutores em transpor a proposta pedagógica para a prática, falta de tempo para realizar as atividades necessárias para o desenvolvimento do curso, escassez de infraestrutura de telecomunicações e inexistência de um modelo predefinido para seguimento dos tutores.	Os achados mostraram que a educação a distância não foi culturalmente assimilada pelos tutores.
Estratégias de ensino	Okane ESH, Takaha-shi RT <sup>15</sup>	Avaliar o estudo dirigido como estratégia de ensino na educação profissional.  Estudo não experimental.	O conceito atribuído à estratégia foi bom (86%). Os sujeitos avaliaram que os propósitos didático-pedagógicos do estudo dirigido permitem desenvolver temas de interesse do aluno, estimular o prazer em estudar e incentivar o aluno a ser o sujeito de seu aprendizado.	O estudo dirigido é uma boa estratégia de ensino, contudo apresenta peculiaridades que exigem habilidade e competência dos docentes e discentes para a obtenção de resultados satisfatórios no processo ensino/aprendizado.
Estratégias de ensino	Carvalho RS, Viana LO <sup>16</sup>	Investigar a formação do enfermeiro docente do ensino médio em enfermagem para aplicar a interdisciplinaridade em sua prática pedagógica. Estudo de caso.	Todos os indivíduos conheciam a didática da interdisciplinaridade. Identificou-se a necessidade de formação contínua por meio de um projeto de formação comum, na própria instituição, para facilitar a aplicação da interdisciplinaridade.	Para a aplicação dessa estratégia de ensino, é preciso um trabalho em equipe para discutir as necessidades dos discentes e as competências que eles precisam alcançar, as quais estão definidas no projeto político-pedagógico.
Currículo	Sant' Anna SR, Ennes LD, Soares LHS, Oliveira SR, Sant' Anna LS <sup>17</sup>	Descrever as principais mudanças no processo de reorganização curricular dos cursos de educação profissionalizante no período de 1997 a 2007.  Método não explicitado.	Discorreram sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (Lei nº 9.493/96) e sua influência no processo de reforma da educação profissional em enfermagem, sobre o currículo por competência e a relação com o campo da educação e saúde. Discutiram também sobre a reorganização curricular dos cursos de educação profissional técnica de nível médio em enfermagem no Estado do Rio de Janeiro.	Com base em uma nova estrutura curricular escolar firmada no princípio da integralidade e humanização da assistência e no compromisso com a promoção da saúde, é possível formar profissionais de enfermagem competentes.
Currículo	Kobaya-shi RM, Leite MMJ <sup>5</sup>	Identificar as competências descritas nos planos de ensino da disciplina Noções de Administração em Enfermagem dos cursos técnicos de enfermagem. Estudo exploratório documental.	As competências gerais e específicas do técnico de enfermagem são relacionadas, respectivamente, a: saber fazer (59% e 54%), aprender a conhecer (34% e 45%) e a saber ser (7% e 1%), retratando, ainda, a prevalência do saber fazer na educação profissional, com tendência a fundamentar e instrumentalizar esse fazer com conhecimentos científicos.	Enfermeiros educadores devem desenvolver e trabalhar o saber ser do cuidador da área de enfermagem, ou seja, trabalhar suas potencialidades e seus limites.
Perfil do estudante	Ximenes Neto FRG, Costa MCF, Rocha J, Cunha ICKO <sup>18</sup>	Traçar o perfil e as necessidades de qualificação de técnicos e auxiliares de enfermagem de alguns municípios do Ceará. Estudo não experimental.	A maior parte da amostra era de mulheres casadas com atuação em área rural. As maiores necessidades de qualificação foram em relação aos temas biossegurança, internação domiciliar, técnicas de cuidados com feridas e sondas, esterilização, atividades educativas e acolhimento.	Há deficiências na formação profissional, o que implica a necessidade de uma política educacional permanente para melhor capacitação e melhoria da atuação desses profissionais.

Conteúdo	Autores	Objetivo/Método	Resultados	Conclusões
Processo ensino-aprendizagem	Stutz BL, Jansen AC <sup>19</sup>	Investigar quais são as dificuldades encontradas por alunos de um curso técnico de nível médio, na área de enfermagem, diante das atividades realizadas no estágio curricular. Análise do discurso.	As maiores dificuldades referiam-se a relacionamento interpessoal e comunicação.	É necessário possibilitar ao aluno executar atividades diversificadas para que possa desenvolver o saber e o fazer de modo equilibrado, estimulando sua participação para além das tarefas rotineiras e repetitivas.
Processo ensino-aprendizagem	Silva VR, Silva MG, Santos BO <sup>20</sup>	Verificar o alcance do conhecimento expresso por enfermeiros, antes e depois da realização do curso de formação pedagógica em educação profissional na área de saúde. Estudo fenomenológico.	A essência da formação pedagógica foi assimilada pelos alunos do curso	É importante capacitar homens e mulheres com saberes instrumentais jamais desvinculados da reflexão crítica sobre a prática.
Qualificação profissional	Baraldi S, Car MR <sup>21</sup>	Evidenciar o sentido do trabalho da supervisão de enfermagem num projeto de formação de profissionais em nível médio (Profiae). Materialismo histórico e dialético.	O sentido do trabalho de supervisão realizado pelas coordenadoras e supervisores é diferenciado, tanto na execução da tarefa em si quanto na percepção pessoal e profissional desses enfermeiros.	A fragmentação e o vínculo ao controle do processo de supervisão tornam necessária a ampliação das possibilidades de estudos nessa área e as categorizações específicas da relação de trabalho dos enfermeiros na saúde.
Qualificação profissional	Bassinello GAH, Silva EM <sup>22</sup>	Caracterizar o perfil e analisar as condições de trabalho do enfermeiro docente em educação profissional.  Estudo não experimental.	Houve predomínio da faixa etária de 40 a 49 anos, maioria do sexo feminino. A contratação temporária, com até 20h/semana, que viabilizou o multiemprego, com predominância dos que trabalhavam em escola e hospital. A maioria dos enfermeiros destacou a docência como uma atividade secundária.	Enfermeiros docentes investem em sua capacitação, mas têm dificuldades: baixo reconhecimento e <i>status</i> profissional, baixos salários, perspectiva limitada de progressão na carreira e falta de condições e infraestrutura na realização do seu trabalho.
Política educacional	Bagnato MHS, Bassinello lo GAH, Lacaz CPC, Missio L <sup>23</sup>	Analisar as políticas de educação profissional, problematizando aspectos das mudanças efetuadas no ensino médio no Brasil.  Método não explicitado.	As legislações aprovadas manifestam interesses das políticas neoliberais e as implicações da reorganização mundial produtiva e da redução da participação do Estado nas políticas sociais. A maneira de o País se articular ao processo de globalização mundial, num papel dependente, mais consumidor do que produtor de conhecimentos, perde a oportunidade de conquista de sua autonomia, inclusive no campo de formação profissional.	O ensino profissionalizante em enfermagem deve assumir uma perspectiva técnica integrada a uma educação geral, oferecida num mesmo espaço, diminuindo o risco de uma formação minimalista, com base em uma organização curricular.
Política educacional	Bersusa AAS, Oliveira LSS, Martins CL, Bógus CM, Escuder MML <sup>24</sup>	Compreender o caráter e <i>modus operandi</i> de projetos de formação de auxiliares e técnicos de enfermagem desenvolvidos no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) entre 1985-2005, com ênfase no Profae. Estudo de caso (levantamento bibliográfico e análise de documentos)	A revisão da literatura apontou um número maior de publicações sobre o Projeto Larga Escala, com ênfase nos seus aspectos metodológicos e políticos, decorrentes de estudos acadêmicos. A documentação sobre o projeto Classe Descentralizada foi mais restrita, predominando documentos internos da SES-SP. Já o projeto Profae apresentou farta documentação de caráter técnico e acadêmico.	A rede de saúde do SUS pode ser considerada um espaço privilegiado de desenvolvimento de projetos pedagógicos, tanto pela sua aproximação aos sujeitos da profissionalização quanto pela existência de profissionais com potencial docente e pela possibilidade de integrar o ensino ao trabalho.

Conteúdo	Autores	Objetivo/Método	Resultados	Conclusões
Avaliação	Zocche DAA <sup>25</sup>	Refletir sobre a avaliação por competência no ensino técnico em enfermagem, suas implicações, desafios e proposições, como forma de integrar os diversos olhares dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em saúde. Método não explicitado.	A avaliação como caminho para transformação e emancipação qualifica, dignifica o ensinar e o aprender. As palavras ditas na avaliação, quando servem para inspirar atos de cuidado, podem produzir autonomia para o aprendiz, revisão para os educadores, satisfação e segurança para os cuidadores, conforto e alegria para os usuários e qualidade para os serviços e o sistema de saúde.	A avaliação cognitiva e laboral no ensino técnico em enfermagem precisa ser ressignificada; pode assumir o sentido de reinventar os saberes e as competências, construindo e reconstruindo realidade com base nos vários olhares sobre o ato de cuidar.
Legislação	Kruse MHL, Santana MNGST <sup>26</sup>	Analisar as diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional de nível tecnológico e sua implementação na área da saúde, principalmente na enfermagem. Método não explicitado.	Caso as diretrizes curriculares para a formação tecnológica fossem aprovadas, levariam a inclusão de mais um profissional na equipe de enfermagem, o tecnólogo com formação mais rápida do que o enfermeiro e com atribuições diversas daquelas do técnico de enfermagem e do enfermeiro, o que levaria a uma fragmentação das atividades de enfermagem.	Dada a complexidade e a especificidade do trabalho em saúde, busca-se um trabalhador com formação superior em bases sólidas, tanto do ponto de vista técnico como do ponto de vista humanista, o que não parece ser possível na proposta de formação apenas voltada para o trabalho.
História da Educação em Enfermagem.	Mott ML, Tsunehi ro MA <sup>27</sup>	Discutir as origens da enfermagem profissional no Brasil e o papel das escolas de enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira (CVB), criadas no Rio de Janeiro, na década de 1910. Método não explicitado.	Os resultados apontaram a necessidade de repensar afirmações cristalizadas na bibliografia da história de enfermagem brasileira, com relação à vinculação entre a chegada ao Brasil das enfermeiras da Missão Rockefeller e a profissionalização da enfermagem no País e o papel de precursora na formação de enfermeiras atribuído à Escola de Enfermeiras Dona Ana Nery.	As escolas da CVB contribuíram efetivamente para o processo de profissionalização da enfermagem no Brasil. As alunas e os professores preocuparam-se com a criação de uma organização de classe para defesa dos interesses da categoria.
Perfil de estudantes; Legislação; Processo ensino-aprendizagem.	Silveira R, Corrêa AK <sup>28</sup>	Analisar a literatura sobre a da educação profissional em enfermagem  Revisão Integrativa	Há uma ênfase em relação à formação do trabalhador no contexto de construção do SUS e da nova LDBEN, na perspectiva de uma formação cidadã.	Ao considerar que parte das ações de saúde está sob a responsabilidade de auxiliares e técnicos de enfermagem, é fundamental que haja a atuação competente para a construção da integralidade do atendimento, importante enfoque da atual política de educação permanente em saúde.

## DISCUSSÃO

Em relação à caracterização dos estudos analisados, é importante ressaltar a prevalência de publicações a partir de 2005 e o predomínio de estudos realizados na região Sudeste do Brasil. Esses fatos podem ser justificados pela expansão dos cursos de pós-graduação nos últimos anos, o que levou ao aumento da produção de conhecimento na enfermagem atual<sup>29</sup> e o predomínio de cursos de pós-graduação na região Sudeste brasileira.<sup>30</sup>

Quanto ao conteúdo dos estudos, os temas mais abordados foram estratégia de ensino (18,75%) e processo ensino-aprendizagem (18,75%). Entre as estratégias de

ensino abordadas pelos autores – educação a distância,<sup>14</sup> estudo dirigido<sup>15</sup> e interdisciplinaridade –,<sup>16</sup> desperta a atenção a educação a distância, por ser um modo de ensino não convencional que necessita de utilização de tecnologias de comunicação e informação eficientes para que ocorra a comunicação entre professor/aluno e a difusão do conhecimento esperado. É uma estratégia que, para ter efetividade, o docente precisa desenvolver competências e habilidades diferenciadas, tais como domínio da tecnologia, desenvolvimento de conteúdos para salas virtuais e, principalmente, a competência de mediar o processo de ensino e aprendizagem a distância.

Já no enfoque temático sobre processo ensino-aprendizagem, autores destacam a importância da capacitação docente para que o professor nunca desvincule a reflexão crítica de sua prática de ensino<sup>20</sup> e, também, a conscientização desse indivíduo para que ele sempre considere, em sua atuação, as vivências dos alunos nas diferentes situações de ensino-aprendizagem e invista para que tais vivências sejam consideradas, refletidas e elaboradas ao longo da formação.<sup>28</sup>

Ainda no contexto ensino-aprendizagem, em um dos estudos<sup>19</sup> apontou-se que a participação efetiva do professor, principalmente nos momentos da aprendizagem prática da enfermagem, tem importante papel na redução da ansiedade, no fortalecimento da autoconfiança e da autoestima do aluno, quando enfrenta os desafios nos contatos iniciais com o mundo do trabalho, o que leva a considerar a comunicação e a relação interpessoal como fatores fundamentais para o ensino e a prática de enfermagem.

Em relação aos estudos que tiveram como temática o currículo, destaca-se um estudo em que se buscou identificar as competências descritas em planos de ensino de uma disciplina dos cursos técnicos de enfermagem.<sup>5</sup> Na análise das competências, foi possível identificar que ainda há prevalência do saber fazer na educação profissional, com tendência a fundamentar e a instrumentalizá-lo com conhecimentos científicos.

Com base na descrição dessa realidade, torna-se evidente a necessidade de os enfermeiros educadores trabalharem o saber ser do cuidador da área de enfermagem, o que engloba a personalidade e o caráter que irão determinar os comportamentos do indivíduo no meio de trabalho.

Outro importante conteúdo abordado foi a qualificação profissional. Em um dos estudos caracterizou-se o perfil do enfermeiro docente em educação profissional e foram analisadas as condições de trabalho desses profissionais.<sup>22</sup> Nesse estudo constatou-se que a maioria dos enfermeiros considera a docência como uma atividade secundária e que esses profissionais investem em sua capacitação docente, apesar das dificuldades encontradas.

Diante dessas considerações, é possível afirmar que o trabalho docente em enfermagem também tem sofrido relativa precarização nos aspectos concernentes às relações de emprego. O aumento dos contratos temporários, o arrocho salarial, a inadequação e mesmo ausência de planos de cargos e salários têm tornado cada vez mais agudo o quadro de instabilidade e precariedade do emprego na docência em enfermagem de nível médio.<sup>31</sup>

A avaliação também é um tema que merece destaque, sendo abordada em um estudo<sup>25</sup> no contexto da avaliação

por competência no ensino técnico em enfermagem, cujo objetivo foi relatar suas implicações, desafios e proposições como uma forma de integrar os diversos olhares dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em saúde. Após a análise deste trabalho, foi possível considerar que a avaliação por competência é um processo complexo que envolve alunos, docentes e enfermeiros do campo, no qual o educador precisa ser capaz de reconhecer as competências que devem ser atingidas pelos discentes ao realizarem determinada disciplina, buscando a formação de um profissional capacitado para o cuidado de enfermagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática sobre a educação profissional de nível médio em enfermagem é relevante para a área e tem sido abordada em pesquisas nacionais. Apesar do reduzido número de artigos analisados na amostra em um período de dez anos, as publicações trazem contribuições significativas quanto ao que tem sido realizado na formação do trabalhador de nível médio em enfermagem.

Um dado que já era esperado e que se mostrou com muita clareza refere-se à concentração da produção científica na região Sudeste do País, uma vez que dos 16 artigos publicados 12 foram produções oriundas dos Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

Quanto à abordagem temática, estratégias de ensino foi um assunto muito discutido. Foram abordados alguns meios utilizados no ensino profissionalizante em enfermagem, os quais apresentam um propósito comum, ou seja, facilitar e melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Foram enfatizados meios de ensino como a educação a distância, o estudo dirigido e a interdisciplinaridade.

Não houve estudos com enfoque direto para a relação aluno-professor que envolvesse interesses e intenções. Contudo, é importante investir em estudos que abordem essa relação, uma vez que a interação estabelecida entre esses indivíduos caracteriza-se pela seleção de conteúdos, organização, sistematização didática para facilitar o aprendizado dos alunos e exposição na qual o professor demonstrará seus conteúdos.

Diante de todos os aspectos que nortearam esta produção bibliográfica, fica evidente a necessidade de ampliar as pesquisas que analisem o contexto da educação profissionalizante em enfermagem, pois estudos com esse enfoque são fundamentais para que o docente tenha uma visão crítico-reflexiva do ensino em enfermagem de nível médio, o que contribui para a melhoria de sua atuação como educador.



## REFERÊNCIAS

1. Barbosa MA, Medeiros M, Prado MA, Bachion MM, Brasil VV. Reflexões sobre o trabalho do enfermeiro em saúde coletiva. *Rev Eletrônica Enferm.* 2004; 06(1):09-15.
2. Dantas RAS, Aguillar OM. O ensino médio e o exercício profissional no contexto da enfermagem brasileira. *Rev Latino AM Enferm.* 1999; 7(2):25-32.
3. Christóforo MAC. Sobre a profissionalização de trabalhadores da saúde sem qualificação específica. *Rev Bras Enferm.* 1994; 47(1):1-8.
4. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis (Rio J.)*. 2004; 14(1):41-65.
5. Kobayashi RM, Leite MMJ. Formação de competências administrativas do técnico de enfermagem. *Rev Latinoam Enferm.* 2004 mar./abr; 12(2):221-7.
6. Kobayashi RM, Frias MAE, Leite MMJ. Caracterização das publicações sobre a educação profissional de enfermagem no Brasil. *Rev Esc Enferm USP.* 2001 mar; 35(1):72-9.
7. Clapis MJ, Nogueira MS, Mello DF, Corrêa AK, Souza MCBM, Mendes MMR. O ensino de graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo ao longo dos seus 50 anos (1953-2003). *Rev Latinoam Enferm.* 2004 jan./fev; 12(1):7-13.
8. Brasil VV, Alencar CCP, Mucci I. Refletindo sobre a formação e desempenho do docente de Enfermagem. *Cogitare Enferm.* 1996 jul./dez; 1(2):81-5.
9. Sordi MRL, Bagnato MHS. Subsídios para uma formação profissional crítico-reflexiva na área da saúde o desafio da virada do século. *Rev Latinoam Enferm.* 1998 abr; 6(2):83-8.
10. Polit D, Beck CT, Hungler B. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
11. LoBiondo-Wood G, Haber J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
12. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005 nov; **52(5):546-53**.
13. Ursi ES, Gavão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latinoam Enferm.* 2006 fev; 14(1):124-31.
14. Barbosa MFSO, Rezende F. Tutors' experience in a distance educational program: progress and challenges. *Interface Comunic Saúde Educ.* 2006 jul./dez; 10(20):473-86.
15. Okane ESH, Takahashi RT. O estudo dirigido como estratégia de ensino na educação profissional em enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* 2006; 40(2):160-9.
16. Carvalho RS, Viana LO. A formação do enfermeiro docente do ensino médio profissionalizante na relação com o princípio da interdisciplinaridade. *Enferm Global.* 2009 fev; (15):1-14.
17. Sant' Anna SR, Ennes LD, Soares LHS, Oliveira SR, Sant' Anna LS. A influência das políticas de educação e saúde nos currículos dos cursos de educação profissional técnica de nível médio em enfermagem. *Trab Educ Saúde.* 2007 nov./fev; 5(3):415-31.
18. Ximenes Neto FRG, Costa MCF, Rocha J, Cunha ICKO. Auxiliares e técnicos de enfermagem na saúde da família: perfil sociodemográfico e necessidades de qualificação. *Trab Educ Saúde.* 2008 mar./jun; 6(1):51-64.
19. Stutz BL, Jansen AC. Ensino técnico na área da saúde: os desafios do processo de aprendizagem. *Psicol Esc Educ.* 2006 dez; 10(2):211-22.
20. Silva VR, Silva MG, Santos BO. Proposta pedagógica do PROFABE na perspectiva dos enfermeiros instrutores. *Rev Bras Enferm.* 2005 maio/jun; 58(3):284-9.
21. Baraldi S, Car MR. O sentido do trabalho em um projeto de formação de profissionais de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* 2006; 40(4):555-62.
22. Bassinello GAH, Silva EM. Perfil dos professores de ensino médio profissionalizante em enfermagem. *Rev Enferm UERJ.* 2005; 13(1):76-82.
23. Bagnato MHS, Bassinello GAH, Lacaz CPC, Missio L. Ensino Médio e educação profissionalizante em enfermagem: algumas reflexões. *Rev Esc Enferm USP.* 2007; 41(2):279-86.
24. Bersusa AAS, Oliveira LSS, Martins CL, Bógus CM, Escuder MML. A construção das políticas de Formação Profissional de nível técnico de enfermagem para o sus: visitando experiências da secretaria de Estado da São Paulo. *Rev Paul Enferm.* 2007; 26(2):103-12.
25. Zocche DAA. Educação profissional em saúde: reflexões sobre a avaliação. *Trab Educ e Saúde.* 2007; 5(2):281-95.
26. Kruse MHL, Santana MNGST. Educação tecnológica: por que ela não é pertinente para a área da saúde. *Rev Bras Enferm.* 2002 jul./ago; 55(4):434-9.
27. Mott ML, Tsunehiro MA. Os cursos de enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira e o início da enfermagem profissional no Brasil. *Rev Bras Enferm.* 2002 set./out; 55(5):592-9.
28. Silveira R, Corrêa AK. Análise integrativa da literatura (1999-2003): ensino em educação profissional em enfermagem. *Rev Enferm UERJ.* 2005 jan./abr; 13(1):91-6.
29. Oguisso T, Tsunehiro MA. História da Pós- Graduação na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. *Rev Esc Enferm USP.* 2005; 39(Esp.):522-34.
30. Carvalho EC. A produção do conhecimento em enfermagem. *Rev Latinoam Enferm.* 1998 jan; 6(1):119-22.
31. Santos LHP, Cassiani SHB. Vivendo em constante conflito: o significado da prática docente no ensino médio de enfermagem. *Rev Latinoam Enferm.* 2000 oct; 8(5):58-64.

Data de submissão: 30/10/2009

Data de aprovação: 30/4/2010

## ANEXO I – INSTRUMENTO PARA ANÁLISE DOS ARTIGOS

Título da publicação	
Título do periódico	
Autores	Nomes: Graduação: Instituição sede do autor principal:
Ano de publicação	
Estado brasileiro onde a pesquisa foi desenvolvida	
Tipo de revista científica	( ) Publicação de enfermagem geral ( ) Publicação de enfermagem de outra especialidade Especificar: _____ ( ) Publicação médica ( ) Publicação de outras áreas da saúde Especificar: _____
Objetivos do estudo	
Delineamento do estudo	<b>Estudos com dados primários</b> ( ) Abordagem quantitativa ( ) Delineamento experimental ( ) Delineamento quase-experimental ( ) Delineamento não experimental ( ) Abordagem qualitativa ( ) Etnografia ( ) Fenomenologia ( ) Teoria fundamentada ( ) Outras  <b>Estudos secundários</b> ( ) Revisão sistemática ( ) Revisão integrativa ( ) Revisão da literatura  ( ) Outras. Especificar: _____ ( ) O autor não define claramente o delineamento do estudo.
Resultados do estudo	
Conclusões do estudo	
Conteúdo do estudo*	( ) Currículo ( ) Avaliação ( ) Relação professor/aluno ( ) Planejamento ( ) Estratégias ( ) Educação do adulto ( ) Perfil do estudante ( ) Legislação ( ) Política educacional ( ) Concepção pedagógica ( ) Recursos humanos ( ) Qualificação profissional ( ) Processo ensino aprendizagem ( ) Outro (especificar): _____

\* Kobayashi, Frias e Leite.<sup>6: 72-79</sup>